

# 1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

## ■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasil dental será efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 3T23 contém informações relativas aos meses de junho, julho e agosto, prejudicando a comparação com o 3T22, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

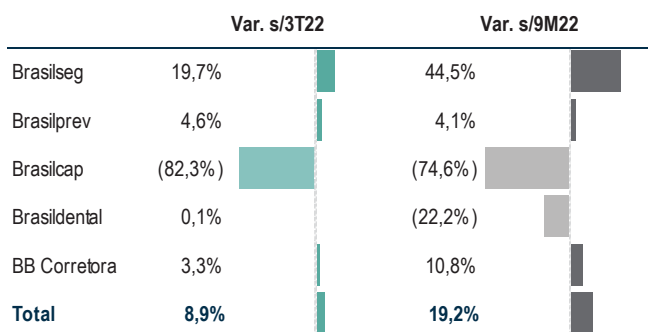
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
<b>Resultado das participações</b>	<b>1.648.550</b>	<b>1.835.739</b>	<b>2.038.548</b>	<b>23,7</b>	<b>11,0</b>	<b>4.235.022</b>	<b>5.637.978</b>	<b>33,1</b>
Negócios de risco e acumulação	883.131	1.108.531	1.235.335	39,9	11,4	2.256.001	3.396.438	50,6
Brasilseg	636.121	724.236	786.181	23,6	8,6	1.445.518	2.189.033	51,4
Brasilprev	217.118	337.195	396.048	82,4	17,5	691.325	1.061.982	53,6
Brasilcap	25.002	42.358	48.667	94,7	14,9	103.241	132.880	28,7
Brasildental	4.890	4.741	4.439	(9,2)	(6,4)	15.918	12.543	(21,2)
Negócios de distribuição	750.605	706.795	790.833	5,4	11,9	1.957.719	2.205.339	12,6
Outros	14.814	20.413	12.380	(16,4)	(39,4)	21.302	36.200	69,9
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(5.542)</b>	<b>(5.592)</b>	<b>(5.943)</b>	<b>7,2</b>	<b>6,3</b>	<b>(17.433)</b>	<b>(20.478)</b>	<b>17,5</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>10.673</b>	<b>11.119</b>	<b>31.850</b>	<b>198,4</b>	<b>186,4</b>	<b>21.894</b>	<b>48.760</b>	<b>122,7</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.653.681</b>	<b>1.841.267</b>	<b>2.064.454</b>	<b>24,8</b>	<b>12,1</b>	<b>4.239.484</b>	<b>5.666.260</b>	<b>33,7</b>
Impostos	(1.501)	(233)	(7.659)	410,2	-	(1.501)	(7.892)	425,7
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.652.180</b>	<b>1.841.034</b>	<b>2.056.795</b>	<b>24,5</b>	<b>11,7</b>	<b>4.237.982</b>	<b>5.658.368</b>	<b>33,5</b>

No **3T23**, o **lucro líquido** da BB Seguridade foi de R\$2,1 bilhões (+24,5% vs. 3T22). Os principais destaques que levaram ao incremento de R\$404,6 milhões no resultado foram:

- **Brasilprev (+R\$178,9 milhões):** sustentado pela melhora do resultado financeiro, explicada em grande parte pela redução no custo do passivo atrelado às reservas dos planos tradicionais;
- **Brasilseg (+R\$150,1 milhões):** impulsionado pela evolução dos prêmios ganhos e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$40,2 milhões):** justificado pelo crescimento das receitas de corretagem e, em menor escala, pelo aumento do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$23,7 milhões):** atribuído à evolução do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e melhora da margem financeira.

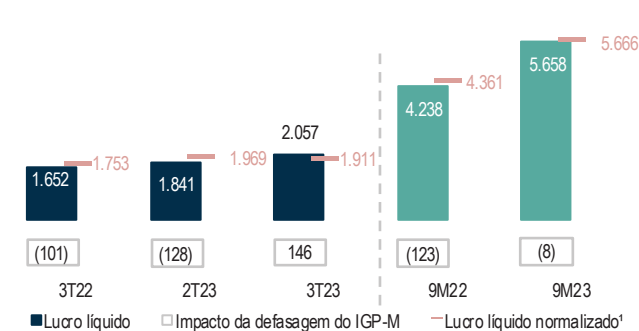
No **9M23**, o **lucro líquido** cresceu R\$1,4 bilhão (+33,5%), para R\$5,7 bilhões. Destacam-se as principais variações por linha de negócio:

- **Brasilseg (+R\$743,5 milhões):** suportada pela queda da sinistralidade, evolução dos prêmios ganhos e crescimento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$370,7 milhões):** impulsionada pela redução do custo do passivo atrelado às reservas dos planos tradicionais;
- **BB Corretora (+R\$247,6 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$29,6 milhões):** sustentada pela evolução do resultado financeiro, com expansão do saldo médio dos ativos e melhora da margem financeira.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

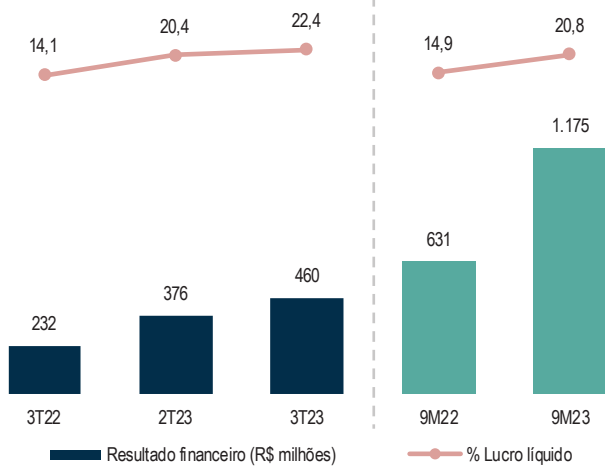
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



<sup>1</sup>Lucro líquido excluindo os impactos do desfasamento temporal do IGP-M.

## RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

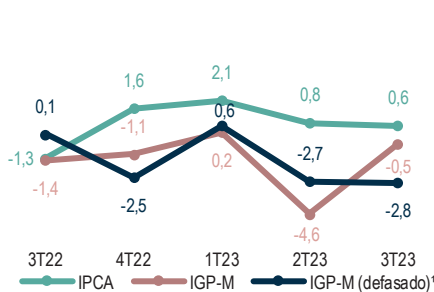
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **3T23**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$460,2 milhões (+98,0% vs. 3T22). A deflação do IGP-M e a variação positiva do IPCA, contribuíram significativamente para a melhora do resultado financeiro da Brasilprev, que somada à expansão do saldo médio dos ativos financeiros das demais empresas do grupo foram os principais responsáveis pelo crescimento do resultado financeiro em relação ao mesmo período do ano passado.

No **9M23**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo cresceu 86,1% em relação ao 9M22. O desempenho é atribuído aos mesmos fatores que impulsionaram o resultado do trimestre, além da alta da taxa Selic.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

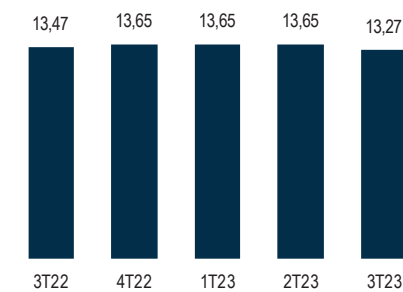


Figura 6 - Curva de juros (%)

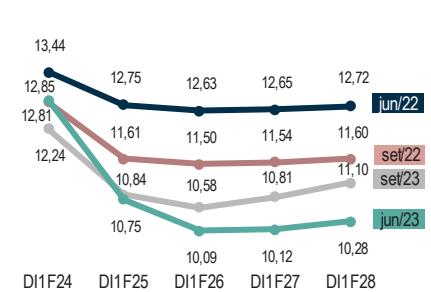


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

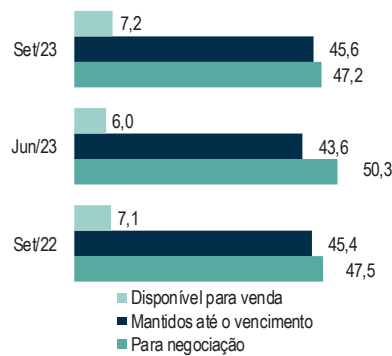


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

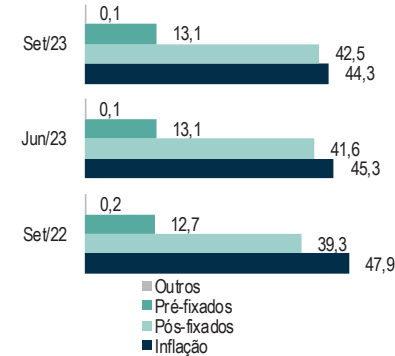
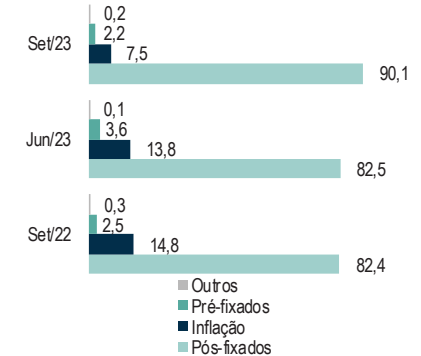


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



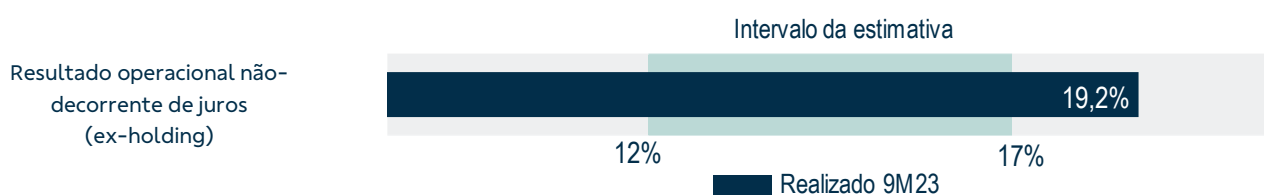
## ■ GUIDANCE 2023

No **9M23**, o **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings)** cresceu 19,2% em relação ao 9M22 e superou o intervalo de crescimento anual contido no guidance. Já os **prêmios emitidos da Brasilseg** e as **reservas de previdência – PGBL e VGBL** apresentaram desempenho em linha com os intervalos de estimativas.

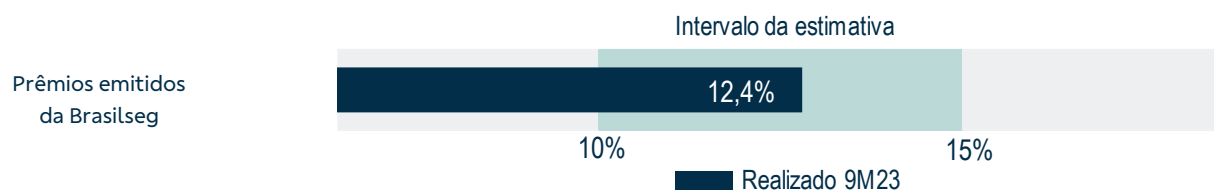
O desvio na variação do resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) já era esperado no 9M23, em função da alta concentração do volume de sinistros retidos de seguro agrícola no início de 2022, com expectativa de convergência para o intervalo de estimativas no último trimestre do ano.

Por fim, cabe ressaltar que todas as comparações estão sendo realizadas tendo por base os padrões contábeis adotados pela Superintendência de Seguros Privados – Susep e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que não levam em consideração os efeitos da nova norma contábil do IFRS 17, em vigor a partir de janeiro/2023.

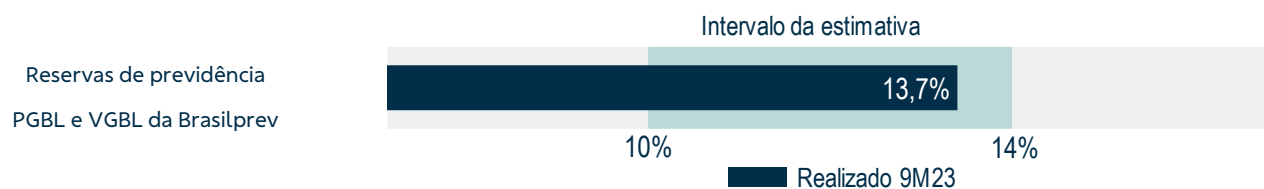
Figura 10 – Realizado 2023



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo 9 Meses		Var. %
	9M22	9M23	s/9M22
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>5.539.715</b>	<b>6.603.304</b>	<b>19,2</b>
Brasilseg	1.667.998	2.409.986	44,5
Brasilprev	1.116.156	1.161.592	4,1
Brasilcap	15.671	3.979	(74,6)
Brasildental	21.692	16.877	(22,2)
BB Corretora	2.718.198	3.010.870	10,8

## ■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>5.022.255</b>	<b>3.942.284</b>	<b>5.432.673</b>	<b>8,2</b>	<b>37,8</b>	<b>11.646.161</b>	<b>13.094.813</b>	<b>12,4</b>
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(2.219.530)	(815.812)	(2.184.880)	(1,6)	167,8	(3.810.389)	(3.674.992)	(3,6)
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>2.802.725</b>	<b>3.126.472</b>	<b>3.247.793</b>	<b>15,9</b>	<b>3,9</b>	<b>7.835.772</b>	<b>9.419.821</b>	<b>20,2</b>
Sinistros retidos	(747.624)	(880.113)	(868.424)	16,2	(1,3)	(2.561.304)	(2.639.355)	3,0
Custos de aquisição retidos	(818.880)	(867.619)	(894.853)	9,3	3,1	(2.265.693)	(2.592.336)	14,4
Despesas gerais e administrativas	(272.308)	(334.063)	(326.672)	20,0	(2,2)	(784.774)	(967.113)	23,2
Outros	(7)	(1.496)	(3.938)	-	163,3	294	(7.273)	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>963.907</b>	<b>1.043.181</b>	<b>1.153.906</b>	<b>19,7</b>	<b>10,6</b>	<b>2.224.294</b>	<b>3.213.743</b>	<b>44,5</b>
Resultado financeiro	218.882	218.746	262.994	20,2	20,2	532.114	704.745	32,4
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.182.789</b>	<b>1.261.927</b>	<b>1.416.900</b>	<b>19,8</b>	<b>12,3</b>	<b>2.756.409</b>	<b>3.918.488</b>	<b>42,2</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(329.605)	(291.012)	(363.383)	10,2	24,9	(814.066)	(983.977)	20,9
<b>Lucro líquido</b>	<b>853.184</b>	<b>970.915</b>	<b>1.053.517</b>	<b>23,5</b>	<b>8,5</b>	<b>1.942.343</b>	<b>2.934.511</b>	<b>51,1</b>

No **3T23**, o **lucro líquido** da operação de seguros aumentou 23,5% ante o 3T22, impulsionado pelo crescimento dos **prêmios ganhos retidos** (+15,9%) e pela evolução do **resultado financeiro** (+20,2%), em função de expansão tanto do saldo quanto da taxa média de retorno das aplicações.

Os **prêmios emitidos** cresceram 8,2% s/ 3T22 (+37,8% s/ 2T23), dinâmica liderada pela forte evolução do **vida produtor rural** (+45,0% s/ 3T22 | +97,9% s/ 2T23), impulsionada pelo aumento da importância segurada média, e pelo bom desempenho comercial do **prestamista** (+15,4% s/ 3T22 | +20,3% s/ 2T23), com aumento da penetração no crédito e redução do cancelamento.

O **índice de despesas gerais e administrativas** subiu 0,3 p.p. ante o 3T22, impactado pelo aumento de outras despesas operacionais, mais concentrado nas linhas de endomarketing e redução ao valor recuperável.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 51,1%, resultado de redução na **sinistralidade** (-4,7 p.p.), evolução dos **prêmios ganhos retidos** (+20,2%) e maior **resultado financeiro** (+32,4%).

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho

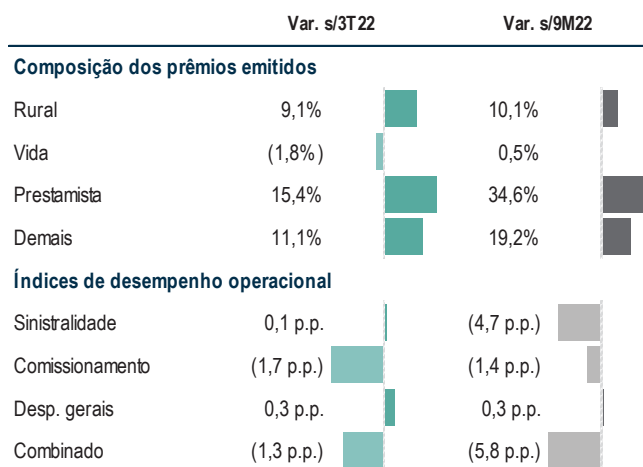


Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>15.144.470</b>	<b>12.278.542</b>	<b>16.466.696</b>	<b>8,7</b>	<b>34,1</b>	<b>39.855.359</b>	<b>43.534.386</b>	<b>9,2</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(15.139.216)	(12.273.659)	(16.461.979)	8,7	34,1	(39.839.746)	(43.519.725)	9,2
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>5.254</b>	<b>4.883</b>	<b>4.717</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>15.613</b>	<b>14.661</b>	<b>(6,1)</b>
Receitas com taxas de gestão	836.248	830.012	893.318	6,8	7,6	2.436.283	2.561.871	5,2
Custos de aquisição	(178.283)	(184.971)	(186.259)	4,5	0,7	(521.224)	(554.330)	6,4
Prêmios ganhos retidos	49.788	54.240	43.488	(12,7)	(19,8)	143.252	117.528	(18,0)
Despesas gerais e administrativas	(171.725)	(177.913)	(191.103)	11,3	7,4	(505.344)	(527.348)	4,4
Outros	(11.572)	(19.909)	(9.918)	(14,3)	(50,2)	(80.173)	(63.387)	(20,9)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>529.709</b>	<b>506.342</b>	<b>554.243</b>	<b>4,6</b>	<b>9,5</b>	<b>1.488.406</b>	<b>1.548.995</b>	<b>4,1</b>
Resultado financeiro	(34.835)	223.399	296.547	-	32,7	69.309	766.538	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>494.874</b>	<b>729.741</b>	<b>850.790</b>	<b>71,9</b>	<b>16,6</b>	<b>1.557.715</b>	<b>2.315.533</b>	<b>48,6</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(205.365)	(291.418)	(323.186)	57,4	10,9	(635.888)	(911.259)	43,3
<b>Lucro líquido</b>	<b>289.509</b>	<b>438.323</b>	<b>527.604</b>	<b>82,2</b>	<b>20,4</b>	<b>921.827</b>	<b>1.404.273</b>	<b>52,3</b>

No **3T23**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 82,2% superior ao reportado no mesmo período de 2022, atingindo R\$527,6 milhões, impulsionado pela melhora do **resultado financeiro**. A deflação do IGP-M, que reduziu significativamente o custo do passivo atrelado aos planos tradicionais, foi o principal fator responsável por este crescimento do resultado, muito embora o impacto negativo de marcação a mercado decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros, no montante de -R\$73,5 milhões, tenha consumido parte desta melhora.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 4,6%, consequência do incremento de 6,8% das receitas com taxa de gestão, que foram impulsionadas pela expansão de 12,7% das **reservas** de previdência nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,04 p.p., impactada pelo maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou a uma menor participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 23,2% ao final de setembro de 2023 (-5,0 p.p. s/ set/22 | -1,3 p.p. s/ jun/23).

As **contribuições** de previdência cresceram 8,7% em relação ao 3T22, totalizando R\$16,5 bilhões, maior volume trimestral da série histórica. A evolução das contribuições, aliada à melhora sequencial dos índices de **resgate** (-2,4 p.p. s/ 3T22 | -1,3 p.p. s/ 2T23) e **portabilidade** (-1,5 p.p. s/ 3T22 | -0,2 p.p. s/ 2T23), levou à uma **captação líquida** de R\$5,1 bilhões, montante quase três vezes superior ao reportado no mesmo período de 2022.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 52,3%, impulsionado pelo **resultado financeiro** significativamente superior ao observado no mesmo período do ano passado, que reflete o menor custo do passivo, conforme mencionado na análise do trimestre.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

	3T23	Var. s/3T22	9M23	Var. s/9M22
Captação líquida (R\$ bilhões)	5.107	187,8%	7.306	611,9%
Reservas (R\$ bilhões)	379	12,7%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,95	(0,04 p.p.)	0,95	(0,05 p.p.)
Índice de resgate (%)	9,5	(2,4 p.p.)	10,7	(1,0 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,0	(1,5 p.p.)	1,2	(1,2 p.p.)
Índice de eficiência (%)	41,1	0,6 p.p.	42,5	(0,1 p.p.)

A **captação líquida** acumulada até setembro de 2023 foi de R\$7,3 bilhões, mais de sete vezes superior ao mesmo período de 2022, impulsionada pelo aumento das contribuições (+9,2%), redução do índice de resgate (-1,0 p.p.) e queda do índice de portabilidade (-1,2 p.p.).

As receitas com **taxa de gestão** cresceram 5,2%, puxadas pelo aumento do saldo de reservas que mais do que compensou a redução de 0,05 p.p. da taxa média de gestão, essa explicada pela menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>1.615.265</b>	<b>1.638.676</b>	<b>1.648.071</b>	<b>2,0</b>	<b>0,6</b>	<b>4.206.108</b>	<b>4.715.855</b>	<b>12,1</b>
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.447.294)	(1.482.827)	(1.496.940)	3,4	1,0	(3.765.831)	(4.257.483)	13,1
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>167.970</b>	<b>155.849</b>	<b>151.131</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>440.277</b>	<b>458.373</b>	<b>4,1</b>
Resultado com sorteios	2.326	11.128	19.012	-	70,9	15.820	36.548	131,0
Custos de aquisição	(139.662)	(146.749)	(141.537)	1,3	(3,6)	(363.824)	(412.301)	13,3
Despesas gerais e administrativas	(26.081)	(24.617)	(28.022)	7,4	13,8	(67.762)	(76.521)	12,9
Outros	(974)	(556)	49	-	-	(1.004)	(140)	(86,1)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>3.580</b>	<b>(4.945)</b>	<b>633</b>	<b>(82,3)</b>	<b>-</b>	<b>23.507</b>	<b>5.959</b>	<b>(74,6)</b>
Resultado financeiro	62.600	110.756	124.462	98,8	12,4	240.121	330.261	37,5
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>66.179</b>	<b>105.811</b>	<b>125.095</b>	<b>89,0</b>	<b>18,2</b>	<b>263.628</b>	<b>336.221</b>	<b>27,5</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(28.671)	(42.369)	(52.205)	82,1	23,2	(108.750)	(137.201)	26,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>37.508</b>	<b>63.442</b>	<b>72.890</b>	<b>94,3</b>	<b>14,9</b>	<b>154.878</b>	<b>199.019</b>	<b>28,5</b>

No **3T23**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 94,3% superior ao registrado no mesmo período de 2022, alcançando R\$72,9 milhões. O desempenho é atribuído ao **resultado financeiro** quase duas vezes superior no comparativo, com expansão do saldo médio de ativo rentáveis e incremento da margem financeira (+1,6 p.p.).

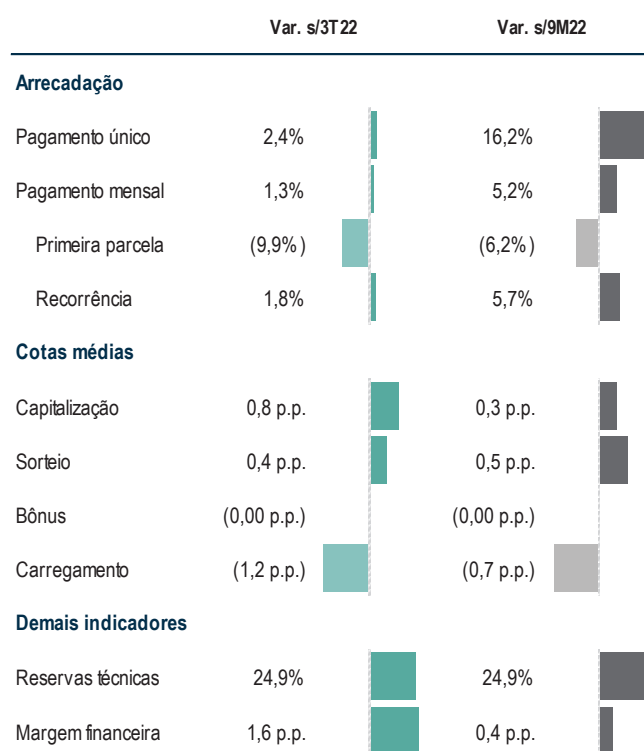
A **arrecadação com títulos de capitalização** registrou alta de 2,0%, explicada pelo aumento na quantidade de títulos de pagamento único vendidos. Já a **receita com cota de carregamento** contraiu 10,0%, impactada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi de R\$199,0 milhões, 28,5% superior ao reportado no mesmo período de 2022. O desempenho foi sustentado pela evolução do **resultado financeiro** (+37,5%), em função da expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento de 0,4 p.p. na margem financeira.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 12,1%, com expansão na quantidade de títulos de pagamento único vendidos (+92,3%) e aumento da base de títulos de pagamento mensal que gerou maior volume de recorrência no 9M23.

Já a **receita com cota de carregamento** evoluiu em ritmo mais lento ao da arrecadação (+4,1%), refletindo a retração de 0,7 p.p. na cota de carregamento média, que é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos, conforme mencionado na análise do trimestre.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



**Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida**

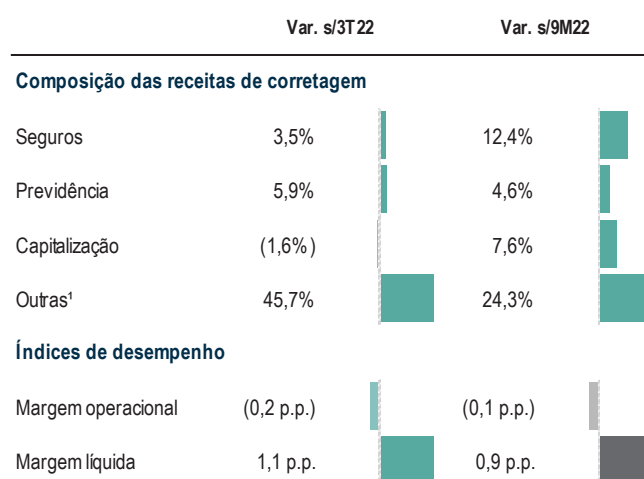
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>1.251.990</b>	<b>1.193.255</b>	<b>1.295.340</b>	<b>3,5</b>	<b>8,6</b>	<b>3.330.551</b>	<b>3.695.772</b>	<b>11,0</b>
Despesas gerais e administrativas	(226.305)	(230.794)	(238.211)	5,3	3,2	(611.535)	(687.291)	12,4
Resultado de Investimento em participação societária	(615)	1.050	1.302	-	24,1	(819)	2.390	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.025.071</b>	<b>963.511</b>	<b>1.058.432</b>	<b>3,3</b>	<b>9,9</b>	<b>2.718.198</b>	<b>3.010.870</b>	<b>10,8</b>
Resultado financeiro	111.015	106.366	130.435	17,5	22,6	249.295	320.138	28,4
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>1.136.086</b>	<b>1.069.877</b>	<b>1.188.867</b>	<b>4,6</b>	<b>11,1</b>	<b>2.967.493</b>	<b>3.331.008</b>	<b>12,2</b>
Impostos	(385.481)	(363.081)	(398.034)	3,3	9,6	(1.009.774)	(1.125.669)	11,5
<b>Lucro líquido</b>	<b>750.605</b>	<b>706.795</b>	<b>790.833</b>	<b>5,4</b>	<b>11,9</b>	<b>1.957.719</b>	<b>2.205.339</b>	<b>12,6</b>

No **3T23**, o **lucro líquido** da BB Corretora aumentou 5,4% em relação ao 3T22.

As **receitas de corretagem** cresceram 3,5%, impulsionadas principalmente pelo bom desempenho comercial e reconhecimento de comissões diferidas de seguros, em especial rural e prestamista. A operação de previdência também contribuiu para a expansão das receitas de corretagem, com evolução de 5,9% das comissões originadas pela captação para os planos da Brasilprev. Já as receitas de corretagem decorrentes das vendas de títulos de capitalização recuaram 1,6%, embora a arrecadação tenha crescido 2,0%, comportamento explicado pela maior concentração em títulos de pagamento único de curto prazo (12 e 24 meses), que pagam menores comissões em comparação aos títulos mais longos.

A **margem operacional** retraiu 0,2 p.p., considerando as maiores despesas de patrocínios e doações incentivadas e a constituição de provisões para contingências cíveis, ambos impactando a linha de outras receitas e despesas operacionais.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 12,6%, consequência da alta das receitas de corretagem (+11,0%), impulsionadas pelo crescimento de vendas nas principais linhas de negócio, e do aumento do resultado financeiro (+28,4%), justificado pela maior taxa média Selic.

**Figura 14 – Principais indicadores de desempenho**


<sup>1</sup> Inclui planos odontológicos e demais receitas.



## ■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado<sup>1</sup>

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses	
		3T22	2T23	3T23	9M22	9M23
<b>Vida<sup>2</sup></b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	960.957	925.059	943.848	2.706.311	2.718.837
Participação de mercado	%	12,6	11,9	11,9	12,5	11,7
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Prestamista</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	815.110	782.090	940.532	1.844.872	2.483.689
Participação de mercado	%	17,4	19,3	21,8	14,7	19,4
Posição		1º	1º	1º	2º	1º
<b>Habitacional</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	74.878	79.178	79.898	221.407	235.968
Participação de mercado	%	5,1	5,0	5,0	5,2	5,0
Posição		6º	6º	6º	6º	6º
<b>Rural</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	2.899.839	1.871.650	3.163.335	6.176.963	6.797.823
Participação de mercado	%	59,0	59,0	66,2	58,1	60,6
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Residencial</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	103.776	93.802	109.762	282.769	297.858
Participação de mercado	%	7,6	7,0	7,4	7,7	7,2
Posição		4º	6º	5º	5º	6º
<b>Empresarial/Massificados</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	165.078	183.804	190.298	404.639	546.350
Participação de mercado	%	5,2	5,3	5,0	4,5	5,3
Posição		5º	6º	5º	7º	5º
<b>Previdência</b>						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	336.261.334	365.830.270	379.019.363	-	-
Participação de mercado	%	28,5	28,4	28,4	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
<b>Contribuições</b>						
	R\$ mil	15.144.470	12.278.542	16.466.696	39.855.359	43.534.386
Participação de mercado	%	36,4	32,8	35,9	34,5	35,7
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Capitalização</b>						
Reservas	R\$ mil	8.881.806	10.667.461	11.091.503	-	-
Participação de mercado	%	24,8	27,4	28,2	-	-
Posição		2º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.615.265	1.638.676	1.648.071	4.206.108	4.715.855
Participação de mercado	%	21,6	22,3	21,3	20,0	21,3
Posição		2º	1º	1º	2º	1º

1. Fonte: Susep – data base de agosto/2023.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	9.076.032	0,5%
Free Float	443.179	665.923.968	33,3%
Estrangeiros	947	424.961.495	21,2%
Pessoas Jurídicas	3.744	81.177.229	4,1%
Pessoas Físicas	438.488	159.785.244	8,0%
<b>Total</b>	<b>443.181</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		3T22	4T22	1T23	2T23	3T23
<b>Desempenho da ação</b>						
Lucro por ação	R\$	0,83	0,90	0,88	0,92	1,03
Dividendos por ação	R\$	1,03	-	1,84	-	1,61
Valor patrimonial por ação	R\$	4,73	3,80	4,69	4,03	3,78
Cotação de fechamento	R\$	26,57	33,71	32,51	30,77	31,21
Dividend yield anualizado <sup>1</sup>	%	8,39	7,16	9,89	10,12	11,92
Valor de mercado	R\$ milhões	53.140	67.420	65.020	61.540	62.420
<b>Múltiplos</b>						
P/L (12 meses)	x	9,72	11,15	9,81	8,72	8,36
P/VPA	x	5,62	8,88	6,93	7,63	8,25
<b>Dados de negociação</b>						
Quantidade de negócios realizados		1.137.379	1.474.019	1.296.891	1.242.152	920.454
Volume médio diário	R\$ milhões	153	212	203	203	154
Volume médio diário B3	R\$ milhões	22.563	26.927	20.956	22.584	19.741
Participação no volume médio B3	%	0,68	0,79	0,97	0,90	0,78

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.